13/05/2014 - AkzoNobel e Solvay selam parceria com EY para detectar matérias-primas sustentáveis em tintas e revestimentos

A AkzoNobel, líder global em tintas e revestimentos e uma das principais fabricantes de especialidades químicas, uniu-se à Solvay e à EY “antiga Ernst & Young” para desenvolver um sistema de monitoramento que rastreia e quantifica o uso de matérias-primas renováveis em tintas, revestimentos e outras aplicações.

A parceria está baseada no acordo feito no ano passado entre AkzoNobel e Solvay que prevê um aumento progressivo do uso de epicloridrina de base biológica da Solvay, ou do Epicerol, em seus produtos de revestimentos.

Ao invés de comprar o Epicerol diretamente da Solvay, a AkzoNobel obtém resinas epóxi provenientes de vários produtores intermediários e, em seguida, utiliza essas resinas epóxi como ingredientes em vários revestimentos.

Com este novo acordo, a Solvay, a AkzoNobel e a EY desenvolverão uma "metodologia de cadeia de custódia" para garantir que, mesmo em situações em que não haja uma separação física de materiais provenientes de petróleo e de base biológica, os volumes ainda assim sejam verificados e reportados.

"Este é um passo vital para medir e compartilhar com nossos parceiros nosso progresso com a utilização da epicloridrina de base biológica da Solvay", explicou Peter Nieuwenhuizen, Diretor de Inovação e Parcerias da AkzoNobel.

Jean-Luc Preat, Head do negócio Epicerol da Unidade de Negócios Global Emerging Biochemicals da Solvay adicionou: "Nós recebemos de braços abertos a experiência da EY em monitorar o progresso da implementação desta parceria inovadora ao longo da cadeia de valor."

O Epicerol tem uma pegada de carbono consideravelmente menor do que epicloridrinas provenientes de materiais fósseis e está sendo usado em produtos de revestimento da AkzoNobel em nível global. A empresa pretende, até 2016, suprir 20% de sua demanda global de epicloridrina com materiais de base biológica.

"Esta metodologia não será útil apenas para o Epicerol, ela poderá ser aplicada de maneira mais ampla em cadeias de valor de produtos químicos", disse Franc van den Berg, parceiro EY para Cleantech e Sustentabilidade. "Este é um importante facilitador para estabelecermos uma posição mais forte com materiais de base biológica no mercado de produtos químicos."

Sustentabilidade e inovação

Para a AkzoNobel, sustentabilidade e inovação caminham juntas. Tanto é que, recentemente, a companhia inaugurou o Laboratório Central de Análise e Síntese de Resinas, com foco em fontes renováveis, em Mauá (SP). O laboratório atende às áreas de PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) de todas as oito Unidades de Negócios no Brasil e foca nos quatro segmentos estratégicos da companhia quanto ao usuário final: construções e infraestrutura, transportes, bens de consumo e indústria. Além de atender aos seus clientes, trabalha em projetos que possam impulsionar novas pesquisas em torno de matérias-primas renováveis, contribuindo para a estratégia de desenvolver cada vez mais produtos sustentáveis.

Sobre o Epicerol/epicloridrina - Desenvolvido e patenteado pelo grupo químico internacional da Solvay, o Epicerol é um processo inovador usado para produzir epicloridrina de base biológica a partir de glicerol renovável. O Epicerol emite consideravelmente menos carbono do que a maioria das epicloridrinas produzidas a partir de fósseis. Por sua vez, epicloridrina é um elemento químico intermediário para fazer resinas epóxi, que são ingredientes básicos para certos tipos de tintas e revestimentos.

Paula Pedroso Comunicação
Grupo Máquina PR